

# **Abertura e dinamização de bibliotecas escolares: proposta de um projeto de extensão**

**Carlos Robson Souza da Silva** (IFCE) - crobsonss@gmail.com

## **Resumo:**

*O presente trabalho vem com a proposta de discutir a abertura e a dinamização de bibliotecas nas instituições públicas de ensino. Tem objetivo geral apresentar a proposta de projeto de extensão realizada pela biblioteca do IFCE, campus Cedro de implantação e dinamização das bibliotecas escolares da cidade de Cedro.. Aborda o conceito de biblioteca escolar e dinamização e discorre sobre a Lei 12.244/10. Apresenta a proposta de projeto de extensão, que atuará segundo a seguinte metodologia: leitura básica para compreensão dos pressupostos teórico-metodológicos, diálogos e negociação com órgãos e escolas públicas e desenvolvimento e aplicação de apoio técnico para abertura, organização e dinamização de bibliotecas. Conclui apontando a necessidade de serem definidas ações por meio de bibliotecas com bibliotecários visando promover a Lei 12.244/2010 nas instituições de ensino públicas e privadas do país.*

**Palavras-chave:** *Bibliotecas escolares. Abertura de bibliotecas. Lei 12.244/10.*

**Eixo temático:** *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

## **XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.**

**Eixo Temático 2:** 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.

### **1 INTRODUÇÃO**

Desde os tempos mais remotos, o ser humano usou da linguagem oral e, logo em seguida, escrita para se expressar e se comunicar com os outros. A troca de informação e a preservação do conhecimento e da memória através de meios e tecnologias da informação o proporcionaram desenvolvimento intelectual, sociocultural e econômico.

A biblioteca é o símbolo desse movimento pela troca e preservação da informação, do conhecimento e da memória humana e já se fez e se faz presente nos mais variados espaços, nas mais variadas formas e com objetivos bem delineados. As bibliotecas comunitárias, escolares, universitárias, especializadas e públicas buscam atender às necessidades de informação e leitura de públicos específicos ou gerais, por um mundo onde o conhecimento flua e o desenvolvimento sustentável seja alcançado.

A biblioteca escolar tem uma missão especial ante todas as outras bibliotecas existentes, uma vez que é ela quem inicia os indivíduos no mundo da leitura e da informação. Entretanto o que se tem percebido, principalmente na realidade brasileira, é que, ao invés de serem reconhecidas como “[...] o cérebro das instituições escolares, funcionam (quando existem), como apêndice da educação: sem bibliotecário, localizadas em salas impróprias, com acervo desatualizado e sem diversidade de leituras (escrita, virtual, etc), sem atividades que promovam o prazer de ler, etc.” (BECKER; GROSCH, 2008, p. 40).

Diante dessa realidade, detectada por Becker e Grosch em 2008 e ainda presente e marcante nos dias de hoje (quase dez anos depois), *de que forma as bibliotecas que são equipadas com profissionais especializados, acervos atualizados e serviços de qualidade, pode auxiliar as escolas públicas na conscientização para a abertura e a dinamização das bibliotecas escolares?*

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar a proposta de projeto de extensão realizada pela biblioteca do IFCE, *campus* Cedro de implantação e dinamização das bibliotecas escolares da cidade de Cedro. E como objetivos específicos: a) o uso de projeto de extensão como meio discussões locais para a criação de políticas públicas para a criação e implementação de bibliotecas em escolas públicas, b) promover ações de dinamização de bibliotecas escolares de cunhos sociocultural, educativo e científico, provenientes de bibliotecas com bibliotecários, c) auxiliar bibliotecários e educadores na criação, organização, automação e dinamização de acervos e serviços de bibliotecas escolares.

### **2 BIBLIOTECAS ESCOLARES: PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

As bibliotecas são as pontes que ligam os indivíduos ao mundo de conhecimento científico e literário existente, devendo estar presente e se fazer presente na vida do indivíduo desde os anos iniciais de sua formação na escola. Segundo as Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares, a missão destas unidades de informação é:

“[proporcionar] informação e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos estudantes competências para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis.” (MANIFESTO..., 2002, p. 3).

Portanto a biblioteca escolar tem um papel muito importante no desenvolvimento do indivíduo, oferecendo a este espaço para reflexão crítica da informação e da literatura existente de maneira que seja capaz de aprender independentemente, lidar com a informação de maneira competente e responder à sociedade de maneira responsável quanto à cultura, à memória e ao desenvolvimento sustentável.

Esse papel efetivo da biblioteca escolar no desenvolvimento dos alunos exige da escola que se posicione diante das instâncias superiores, recomendando que sejam discutidas políticas públicas que se proponham a criar, manter e usar esse tipo de unidade de informação.

## 2.1 LEI 12.244/2010 E A NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA BIBLIOTECAS ESCOLARES

Em 24 de maio de 2010, após longas discussões, foi então sancionada a Lei nº 12.244, que “[d]ispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País” (BRASIL, 2010). A lei desde então vem proclamando a conscientização da emergência da necessidade da criação e implantação de políticas públicas para a criação de bibliotecas nas escolas.

A lei, segundo Carvalho Silva (2011, p. 506), ainda “[...] poderia ser mais detalhada no que tange ao caráter semântico da biblioteca escolar e de suas características [...]” e trata de um acervo e uma biblioteca, cuja singularidade é “[...] pouco assimilada pela ampla maioria dos educadores e de instituições de ensino brasileiros.”

Entretanto, apesar de suas falhas e de a lei ainda possuir pouco ou nenhum efeito na maioria dos municípios do Brasil, ela ressalta o fato de que a abertura ou reabertura de bibliotecas escolares em escolas públicas requer que a discussão saia dos macroambientes políticos brasileiros e se estabeleçam nos microambientes, visando a criação de políticas públicas que sejam efetivas localmente.

## 2.3 DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: AÇÕES E DESAFIOS

O desafio da abertura de bibliotecas nas escolas, porém, já foi vencida em muitas instituições de ensino. Entretanto, por falta de profissionais com dedicação exclusiva, especializados e qualificados para o trabalho, o acervo, que poderia ajudar a transformar

o mundo acaba se tornando um depósito de livros velhos e sujos ou um espaço negativo de castigo e proibições.

Becker e Grosch (2008, p. 42) afirmam que, no Brasil

“[...] o primeiro contato com a biblioteca escolar é muitas vezes um acontecimento negativo, onde a biblioteca passa a ser sinônimo de castigos, imposições, proibições e desconfortos, enquanto deveria constituir-se de uma experiência extremamente positiva.”

Existe, portanto, uma necessidade de se mistificar esse papel da biblioteca, oferecendo um espaço que seja pensado “[...] como um espaço de criação e de compartilhamento de experiências, um espaço de produção cultural em que crianças e jovens sejam criadoras e não apenas consumidoras de cultura.” (CARVALHO, 2008, p. 22). Ou seja, um espaço dinâmico, um espaço dinamizado.

A dinamização é, dessa forma, um recurso não somente para melhorar a imagem da biblioteca ante os alunos e a sociedade, mas é, principalmente, um estilo de vida institucional que garante que o espaço de mediação de leitura e de informação por excelência que é a biblioteca seja ativado e atuante no dia-a-dia da escola e do estudante, futuro aprendiz independente e cidadão responsável.

### **3 PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO**

Tendo em vista as necessidades legais e sociais da implantação de bibliotecas nos ambientes escolares, a biblioteca do IFCE, *campus* Cedro, idealizou o projeto “Ler para transformar o mundo”, podendo este atuar sob diversos vieses, visando estabelecer na cidade de Cedro uma consciência sobre a necessidade de se implementar e manter bibliotecas ativas e dinâmicas nas escolas públicas da rede municipal de ensino.

As atividades do projeto seriam iniciadas com estudos do pressupostos teórico-metodológicos existentes na literatura especializada sobre bibliotecas escolares, permitindo assim ambientar o grupo envolvido na ação sobre o que é o objeto de trabalho e quais os meios utilizados para a sua abertura e dinamização.

Em seguida, o projeto de extensão passaria a contatar os órgãos responsáveis pela rede municipal de ensino, como a Prefeitura, a Secretaria Municipal de Educação e as Escolas propriamente ditas, objetivando apresentar a proposta do projeto e criar parcerias para que sejam discutidas políticas públicas para o livro e a biblioteca escolar.

De acordo com o parecer dos órgãos responsáveis serão formuladas estratégias de atuação diretas nas escolas, com negociação com diretores, coordenadores, corpo docente e responsáveis pelas bibliotecas. Essa negociação permitirá identificar qual o tipo de ação será realizada, que pode ser, de acordo com a situação da biblioteca:

- a. palestras sobre a importância das bibliotecas escolares, quando não houver biblioteca na escola.

- b. oficinas sobre como abrir, organizar, automatizar e oferecer serviços de referência em bibliotecas escolares, quando houver um acervo na escola e interesse dessa em transformá-lo em biblioteca e separar profissional para ficar responsável pelo espaço.
- c. apoio técnico na organização e catalogação em bibliotecas, quando houver acervo e profissional responsável pelo espaço.
- d. apoio técnico na criação de serviços de mediação de leitura e dinamização de acervos, em bibliotecas já abertas e profissional responsável pelo espaço.
- e. apoio técnico na automação de bibliotecas, utilizando o sistema Biblivre, em bibliotecas já abertas e com profissional responsável pelo espaço.

Ao final de cada uma das atividades acima descritas serão realizados relatórios e comunicações científicas e de relatos de experiência, visando analisar o andamento das ações, seu efeitos e pontos fracos e fortes.

### 3.1 RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS

O principal público a ser beneficiado pela realização desse projeto de extensão serão os alunos das escolas públicas nos quais o projeto estiver atuando. São ao todo 28 escolas que atendem alunos nos ensinos Infantil e Fundamental.

O projeto de extensão tem papel inovador e relevante na Cidade de Cedro, uma vez que se propõe a trazer à mesa de discussão a necessidade de serem criadas políticas públicas para as bibliotecas escolares e pretende também oferecer às bibliotecas apoio na abertura e organização de bibliotecas, assim como na realização de ações culturais e de dinamização.

Estão entre os resultados esperados:

- a. Órgãos governamentais cientes da necessidade de criação de políticas públicas para as bibliotecas escolares.
- b. Escolas com bibliotecas abertas dinamizadas ou com proposta de abertura de bibliotecas em andamento.
- c. Profissionais capacitados para atuarem auxiliando na organização e criação de serviços para a biblioteca escolar.
- d. Inserção das bibliotecas escolares no calendário acadêmico e cultural de suas escolas, assim como nos planejamentos individuais dos professores.
- e. Alunos com mais oportunidades de interagir com a leitura e a informação: alunos leitores.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde maio de 2010, com a publicação da Lei 12.244, que dispõe sobre a universalização de bibliotecas nas instituições de ensino do país, a necessidade de abertura e dinamização de bibliotecas escolares tem se manifestada de forma urgente, sendo traçada pela lei um prazo para a sua efetivação de dez anos (BRASIL, 2010).

Entretanto esse prazo está prestes a se findar e poucas ou nenhuma são as ações das instâncias governamentais em pô-la em prática, principalmente nas cidades mais interioranas, longe das grandes metrópoles e da capital.

A proposta de projeto de extensão “Ler para transformar o mundo” vem trazer à cidade de Cedro, o qual atuará no interior do Estado a necessidade de se discutirem políticas públicas para a criação, implementação, manutenção e dinamização de bibliotecas escolares, assim como oferecer e desenvolver ações de cunho socioculturais e

de mediação de leitura e informação nas escolas, apontando a importância da biblioteca para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

BECKER, Caroline da Rosa Ferreira; GROSCHE, Maria Selma. A formação do leitor através das bibliotecas: o letramento e a ciência da informação como pressupostos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 35-45, jan./jun. 2008. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/59>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

BRASIL. **Lei 12.244 de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm)>. Acesso em 23 abr. 2017.

CARVALHO, Maria da Conceição. Escola, biblioteca e leitura. CAMPOLLO, Bernadete *et al.* 2. ed. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 21-23.

CARVALHO SILVA, Jonathas Luiz. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil e análise da Lei 12,244/10 (sic). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 489-517, jul./dez., 2011. Disponível em: <[https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/797/pdf\\_63](https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/797/pdf_63)>. Acesso em: 23 abr. 2017.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares. Portugal: IFLA, UNESCO, 2002. Disponível: <<https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2017.